

Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul – AEEFD/RS

Subsídios Históricos

1945 – agosto/setembro – Movimento em Porto Alegre, liderado pelos professores da Escola Superior de Educação Física – Frederico Guilherme Gaelzer e Jacintho Francisco Targa, apoiados pelo Inspetor Federal de Educação Física – Maurício Akcelrud, para fundar uma entidade de classe que reunisse professores, técnicos e médicos especializados em educação física e desportos do Rio Grande do Sul.

1945 – 20/12 – Fundação em Porto Alegre da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul – AEEFD/RS.

Presidente – Maurício Akcelrud.

Secretária – Elisa Cibelli.

1946 – primeiro semestre – Elaboração, discussão e aprovação do Estatuto - 8 páginas. Os alunos da ESEF podiam associar-se.

1946 – 09/06 – Publicação do Estatuto no Diário Oficial do Estado – nº 264 – (exemplar anexado ao processo nº 63/52, Arquivo da Assembléia Legislativa do Estado).

1946 – 05/07 – Registro do Estatuto da AEEFD/RS no Cartório do Registro Especial (Othelo Rosa) – número 721, folhas 231 verso a 232 verso, Livro A, nº 2, do Registro de Pessoas Jurídicas.

? – Sede da AEEFD/RS. No prédio alugado pelo Conselho Regional de Desportos na Rua Duque de Caxias nº 1755, vizinho aos fundos do quartel do 7º BC, em frente à Praça do Portão. O Presidente do CRD, capitão Darcy Vignoli cedeu gratuitamente à Associação uma pequena sala.

Efetuada uma campanha entre os associados para organizar uma biblioteca especializada, destacando-se entre os colaboradores o Professor Frederico Guilherme Gaelzer.

Poucos meses após, o CRD sofreu uma ação de despejo judicial (falta de pagamento do aluguel), e os móveis, livros e documentos existentes no prédio foram colocados na calçada. E mais uma vez, destaque para a atuação do Professor Gaelzer – salvou provisoriamente os livros da AEEFD/RS, em sua casa.

1950 - Eleição dos dirigentes:

Presidente – Jacintho Francisco Targa

Vice-presidente – Henrique Licht.

Em três períodos assumi a Presidência por motivo de viagens do titular para participar de congressos de educação física, dois internacionais e um nacional.

1950 – 02 a 09/12 – 1º Congresso Sul-Riograndense de Educação Física e Desportos, promovido pela AEEFD/RS.

Proposição de minha autoria – Realização de Olimpíada Estudantil entre alunos de 1° e 2° graus, das escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul, a partir de 1951. Proposição aprovada por unanimidade e com votos de louvor.

Posteriormente, a denominação foi alterada para Jogos Ginásio-Colegiais, com a concordância do autor da proposição.

1951 – Edição de ANTINOUS, órgão oficial bi-mensal da AEEFD/RS – 12 páginas. Diretor de Divulgação – Maurício Akcelrud. Distribuição aos associados.

1951 – julho-agosto – Edição de ANTINOUS - ano III, nº 2 – 8 páginas. Diretor de Divulgação – Maurício Akcelrud.

1951 – setembro – III Jogos Ginásio-Colegiais, promovidos pela AEEFD/RS, com a valiosa colaboração da SEFAE e do DEF, ambos da Secretaria da Educação e Cultura.

1951 – 01 a 08/12 – 2° Congresso Sul-Riograndense de Educação Física e Desportos, promovido pela AEEFD/RS.

1952 – março – Proposição de minha autoria à Direção da AEEFD/RS – “solicitar ao Estado a doação de um terreno de seu patrimônio, sem uso e localizado na esquina das ruas Duque de Caxias (47,00 m) e General Vasco Alves (27,00 m), para a construção de um edifício onde seriam sediados a Associação, CRD, Federações Esportivas, Museu e Biblioteca especializados, além de ginásio, piscina térmica e serviço médico para atender os desportistas”.

A proposta foi aceita por unanimidade e sua concretização sonhada por todos.

A Associação tinha um bom saldo bancário, recebeu a promessa de um empréstimo e a execução gratuita do projeto por técnicos da Secretaria de Obras Públicas.

Próxima etapa – a escolha de um deputado para apresentar o projeto. Na condição de professor, aprovado o nome de Lino Braun, do partido governista - PTB. O indicado aceitou a escolha com entusiasmo.

1952 – 11/05 – Assembléia Legislativa – Sala de sessões – Apresentado o Projeto-de-Lei nº 63/52, de autoria do Deputado Lino Braun, com as assinaturas de 8 deputados.

1952 – 09/06 – Comissão de Serviço Público. Parecer favorável nº 44/52.

1952 – 21/06 – Informação detalhada da Diretoria de Patrimônio do Estado sobre o imóvel pretendido pela Associação. Processo nº 25.469, de 20/06/1952. (informação relâmpago em menos de 24 horas).

1952 – 07/07 – Encaminhamento ao Governador do Estado, Ernesto Dornelles, da documentação solicitada pelo Secretário da Fazenda Substituto, Anibal di Primio Beck.

Nesta fase de tramitação final do processo de doação , a Sociedade de Tisiologia protocolou um pedido de doação do mesmo imóvel com o apoio de políticos de grande prestígio.

1952 – 17/11 – Parecer contrário de doação à AEEFD/RS, pelo Secretário do Interior e Justiça – Egydio Michaelsen.

1952 – 15/12 – Acolhido pelo Governador o parecer desfavorável.

1953 – 06/07 – Parecer contrário à doação pela Comissão de Serviço Público e Assistência Social.

Presidente – Deputado Leonel Mantovani.

Relatora – Deputada Suely de Oliveira.

1953 – 23/07 – Ofício do Presidente da AEEFD/RS, Professor Joaber Pereira ao Deputado Lino Braun, solicitando urgência na decisão sobre o Projeto-de-Lei, que tramita há mais de um ano na Assembléia Legislativa. Anexadas mais informações e detalhes sobre o sonhado edifício esportivo-educativo.

1953 – 03/08 – Ofício do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Caruso solicitando às Direções da AEEFD/RS e da Sociedade de Tisiologia, maiores informações sobre os recursos financeiros das entidades e os prazos da obra projetada..

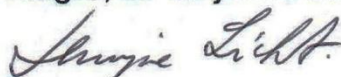
1954 – 05/10 – Ofício da SEC ao Presidente da AEEFD/RS informando que o Governo do Estado, no processo 27.772, de 16/08/1954, decidiu que o terreno pretendido fosse posto à disposição da Superintendência de Ensino Profissional da SEC. Ass. Dr. Ney S. Bueno.

1955 – 26/08 – Ofício do Superintendente da SEFAE, Professor Jacintho Francisco Targa, solicitando o arquivamento do Projeto-de-Lei nº 63/52, em virtude do terreno pretendido pela AEEFD/RS ter sido colocado à disposição da Superintendência do Ensino Profissional para nele ser construído um Pavilhão de Educação Física destinado às alunas da Escola Técnica Feminina Ernesto Dornelles.

Epílogo de um sonho – Caso o pavilhão esportivo tivesse sido construído, a derrota dos dirigentes da AEEFGD/RS teria sido parcial. Entretanto, nada foi feito no terreno, e alguns anos após o imóvel foi doado à Justiça Eleitoral.

Mais detalhes desta batalha inglória poderão ser conhecidos no Protocolo da Assembléia Legislativa do Estado – solicitando o processo 63/52.

Porto Alegre, 27 de junho de 2005.



Henrique Licht

CARTÓRIO DO REGISTRO ESPECIAL
PORTO ALEGRE - Rio Gr. do Sul
Official: OTHELO ROSA

Republica dos Estados Unidos do Brasil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COMARCA DE PORTO ALEGRE

CARTORIO DO REGISTRO ESPECIAL

Certidão



Othelo Rosa, oficial privativo do Registro Especial na séde do municipio de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

CERTIFICO, uzando da facultade que me confere a lei e por me ser

verbalmente pedido, que a folhas 231 verso a 232 verso do livro A n.º 2 de "Registros de Pessoas Juridicas", deste cartorio, foi, nesta data e sob numero de ordem 721, a inscriçao da sociedade denominada e Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul, fundada a nesta cidade de Porto Alegre, onde tem sua sede, em 20 de Dezembro de 1945, de conformidade com os respectivos estatutos neste cartorio arquivados e conforme me foi requerido, em petição, pelo seu presidente, Sr. Maurício Akelrud; ficando, tambem, aqui arquivado um exemplar do numero 264, de 19 de Junho de 1946 do jornal local "Diario Oficial" do Estado, no qual foi publicados o extracto dos aludidos estatutos. O referido é verdade, do que dou fé. Em, Othelo Rosa, oficial do Registro Especial, subscro e assinado em Porto Alegre, em 17 de Junho de 1946.

O Oficial Othelo Rosa



29,29 cert. de 70,00
fe de cal - 5,90
82.175,90
Othelo Rosa
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE - Rio Gr. do Sul
OTHELO ROSA

J U S T I F I C A Ç Ã O



A Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul, entidade fundada em 1945, congrega todos os especializados em Educação Física e Desportos em nosso Estado. Sempre tem colaborado com os poderes públicos no incentivo e difusão da prática e dos conhecimentos de Educação Física e Desportos em todas as organizações do nosso Estado. Manteve-se sempre pela união de todos os elementos especializados bem como tem propiciado amparo profissional às suas associadas. Tem promovido congressos, cursos de Aperfeiçoamento e de extensão cultural, conferências, palestras e demonstrações científicas e técnicas de difusão Física e de Desportos.

Propõe-se, agora, a Associação, já com um patrimônio material de certa importância, a construir a sua sede própria, a fim de nela reunir todas as federações amadoristas que não dispõem de sede própria, aliás agora alojadas provisoriamente nos mais diversos pontos da cidade.

Esta centralização, além de ser conveniente, materialmente, será ainda de grande proveito no sentido da difusão dos conhecimentos científicos dos ~~profissionais~~ especializados em Educação Física.

Necessita a Associação, no entanto, de um terreno, convenientemente localizado, para a construção de sua sede própria. Indo ao encontro do desejo da associação, apresentamos o presente projeto de lei em que se propõe a doação de um próprio estadual, localizado a rua Du-
Vasco
que de Caxias, esquina ~~Francisco~~ Alves.

Nos termos do art. 192, item 3. da Constituição do Estado, compete ao Estado "dispensar estímulo e orientação à educação física" e "auxiliar as organizações desportivas amadoristas, nos termos da Lei".

Merece assim a Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul o apoio em seu plano de construção de sua sede própria. ~~Apresenta-se como um projeto~~

O projeto de lei vai instruído ainda de toda a documentação referente à personalidade jurídica, aos estatutos e plano de realizações da mesma.

9813

PROJETO DE LEI No-

JUR OU ECONOMO GIM OU OCATER
AVTALISIDLI AINAMIRA



Autoriza doação de terreno

Art. 1o.- Fica o Poder Executivo autorizado a doar à Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul, para a construção de sede própria, o terreno, constante dos Tombo nos.280,282,285 na Diretoria do Patrimônio da Secretária da Fazenda, sito, nesta capital, à Rua Duque de Caxias, esquina Vasco Alves, medindo 47 metros de frente à rua Duque de Caxias de frente à rua Vasco Alves 27 metros.

Art. 2o.- A doação será gravada pela cláusula de inalienabilidade e impenhorabilidade, salvo esta para operação de financiamento, destinado à construção de sede própria, e o imóvel reverterá, com todas as benfeitorias do Estado, em caso de dissolução da Associação ou em caso de alteração do destino do imóvel.

Art. 3o. A transmissão do imóvel será isenta dos impostos e taxas estaduais.

Art. 4o. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de maio de 1952.

Lino Braun
Lino Braun - ~~Relator~~

Ruacchi Graceli

Dr. Jayman
Quat

Paulo B. ...
del de a. Ch...

Jayman
Milton P.

TESOURO DO ESTADO
PATRIMONIO
Recebido em 16/13/52
Carriana

FAZENDA
25469 1952



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

181

Anterior de...

COMISSÃO

N.º

(Projeto de lei, indicação ou requerimento)

(Título a que pertence a matéria)

(Objeto)

PARECER

À COMISSÃO
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 29/5/1952

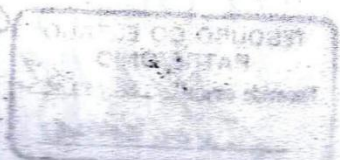
À COMISSÃO DE
FINANÇAS E ORÇAMENTO

Em 29/5/1952

[Handwritten signature]
Diretor

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





" O CONGRAÇAMENTO DA MOCIDADE ESTUDANTIL NOS III JOGOS SUL RIOGRANDENSES GINÁSIO-COLEGIAIS VEM SLIDIFICAR UMA MENTE Sã NUM CORPO FORTE, PARA QUE O RIO GRANDE DO SUL TENHA UM CELEIRO DE HOMENS QUE SAIBAM, CADA VEZ MAIS, CUMPRIR OS SEUS DEVERES DE CIDADãOS LIVRES DO BRASIL.

ÊSTE É O IDEAL E DEVE SER O DESÊJO E A ESCOLA PARA UM MAIOR ENGRANDECIMENTO DO NOSSO PAÍS".



PRESIDENTE DE HONRA

GAL. ERNESTO DORNELLES

M. D. Governador do Estado

HOMENAGEADOS DE HONRA

DR. JULIO MARINO DE CARVALHO

M. D. Secretário de Educação e Cultura.

DR. MABILDE RIPOLL

M. D. Superintendente do Ensino Secundário.

CAP. JOÃO FRANCISCO SOFIA

M. D. Superintendente de Educação Física e Assistência Educacional.

MAJOR JACINTHO F. TARGA

M. D. Diretor da Escola Superior de Educação Física e Presidente da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul.

PROF. FREDERICO G. GAELZER

M. D. Chefe do Serviço de Recreação Pública da Prefeitura Municipal.

DR. FREDERICO RENATO MOTTOLA

M. D. Diretor do Diário de Notícias

DR. HENRIQUE LICHT

Idealizador dos Jogos Colegiais.

CONVIDADOS ESPECIAIS

PE. WALTER HOFER S. J.

Diretor do Colégio Anchieta.

DR. PAULO APPEL

Diretor do Colégio Cruzeiro do Sul.

DR. WALTER G. KUNSTMANN

Diretor do Colégio Concórdia.

SR. GUILHERME F. ROTERMIND

Diretor do Ginásio Feminino da Fundação Evangélica de Novo Hamburgo.

PROF. JOSÉ LODEIRO

Diretor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos.

DR. SAUL NICOLAIEWSKI

Diretor do Ginásio Ruy Barbosa.

REVMO. IRMÃO ROQUE

Diretor do Colégio Nossa Senhora do Rosário.

REVMO. IRMÃO CIRILO

Diretor do Colégio São Jacó de Novo Hamburgo.

REVMA. MADRE SAINT ODILE

Diretora do Colégio Sévigné.

REVERENDO RODOLPHO SAENGER

Diretor do Colégio Sinodal.

PROFA. OLGA ACAUAN GEYER

Diretora do Instituto de Educação.

REVMA. MADRE DIETHILDE

Diretora do Colégio Bom Conselho

HOMENAGEADA ESPECIAL

PROFA. MARTHA KAEDISCH

HOMENAGEM PÓSTUMA

PROF. JORGE BLACK

III JOGOS SUL-RIOGRANDENSES GINÁSIO- COLEGIAIS.

Com grande satisfação e com grande entusiasmo a Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos, o Serviço de Recreação Pública e a Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional, vieram concretizar-se, com desusado interesse, a idéia dos jogos ginásio-colegiais, apresentada por ocasião do I Congresso Riograndense de Educação Física, realizado em fins do ano de 1950, pelo ilustre médico patricio Dr. Henrique Licht.

O certame disputado em diversas localidades esportivas, tão gentilmente cedidas pelos seus respectivos presidentes, foi, sem dúvida, uma afirmativa do progresso da educação física e dos esportes nas escolas da capital e municípios vizinhos.

Não só nos meios esportivos pode o nosso elemento especializado tomar uma grande quantidade de material para pesquisas, mas forneceu, no campo esportivo, uma grande orientação no que diz respeito à técnica e tática, bem como veio trazer uma grande parcela de novos estudos no que diz respeito à educação integral.

Os III Jogos Sul Riograndense Ginásio-Colegiais, tanto dentro como fora dos campos de luta, foram sempre uma afirmativa, uma batalha pelo esporte bom e sadio, sem os malefícios que por ventura possa trazer quando mal praticado.

A par da fase um tanto escura que atravessa o esporte gaúcho, onde as federações especializadas, sustentáculos do esporte amador, viram-se privadas do auxílio governamental, os III Jogos vieram concretizar-se, para goáudio do espírito de luta do gaúcho.

Não tem este relatório a finalidade de dizer da beleza dos espetáculos apresentados pelos colégios, com suas variedades de cores, aos que tiveram a felicidade de presenciá-los, nos diversos campos onde se disputaram os jogos, mas a de narrar com honestidade e simplicidade o que se passou durante o mês de setembro.

Para a Comissão Central as localidades e nomes são consequências de uma grande obra, que, com justiça, só poderá ser julgada daqui há alguns anos.

O Campeonato de Educação Física, apesar das críticas, por vezes severas, apresentou-se como uma nova modalidade, pois, pela primeira vez em uma olimpíada, foi incluído um Campeonato desta natureza.

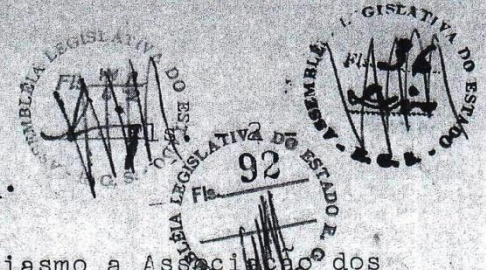
É notório a maneira elogiável como se apresentaram, neste certame, os diversos estabelecimentos de ensino da capital e os três colégios que vieram dos municípios vizinhos para maior brilhantismo dos referidos jogos.

Vemos daí que não foi transformado em um esforço inútil o entusiasmo e, muitas vezes, o sacrifício, daqueles que se atiraram de corpo e alma à concretização de suas idéias, pois já começa a tomar vulto a grande aceitação em torno dos campeonatos colegiais.

Sente-se a obrigação, a Comissão Central, de informar o passado destes Jogos que este ano tomaram vulto invulgar.

Baseou-se em campeonatos outrora realizados e que, por motivos já conhecidos, tiveram um fim um tanto melancólico. No ano de 1950, sob os auspícios do órgão jornalístico dos "Diários Associados", o Diário de Notícias, era organizado o Campeonato Colegial de Atletismo. Esta Comissão, não querendo desprestigiar o trabalho elogiável e esportivo que estas pessoas, em boa hora, com grande espírito de luta, realizaram, sanando uma lacuna que se fazia sentir nos meios educacionais, resolveu tomar esses certames, por base, surgindo daí os III Jogos Sul-Riograndenses Ginásio-Colegiais. Estes jogos, abriram as portas para um outro caminho, nos diversos aspectos da Educação Física nos estabelecimentos de ensino. Ela já se apresentava um tanto deturpada, sendo cumprida somente por força das leis e decretos, constituindo um pesado encargo para alunos e mestres, pois não se encontrava uma finalidade imediata.

Os Jogos Sul-Riograndenses Ginásio-Colegiais já não podem ser considerados um sonho ou uma incerteza, mas um fato concreto que se realiza e que irá se firmando no conceito dos governos e conquistando o espírito varonil dos nossos jovens estudantes.





Esses Jogos jamais serão esquecidos pelos alunos que participaram deles, e ficarão indelévelmente marcados, pelo entusiasmo com que se realizaram.

É verdade que apresentaram senões, mas isto não influenciou em nada, os ideais que os conduziram até a meta final.

COOPERAÇÃO DO SERVIÇO DE RECREAÇÃO PÚBLICA DA PREFEITURA MUNICIPAL

Foi deveras inestimável, a colaboração que o novo departamento da Prefeitura Municipal prestou aos III Jogos.

O Serviço de Recreação Pública da Prefeitura Municipal na pessoa de seu chefe o Prof. F. G. Gaelzer, por todos os modos esteve sempre e constantemente auxiliando nos diversos campeonatos, ora cedendo seu material, ora transferindo seus funcionários das diversas categorias aos locais das pugnas esportivas a fim de que seu auxílio fosse sempre profícuo.

Além dessa colaboração ainda tivemos sempre seu apôio moral, que foi sem dúvida o alicerce destes Jogos que conseguiram monopolizar a atividade e atenção da nossa mocidade estudiosa durante um mês de desenvolvimento.

Quero deixar bem nítido, dentro deste relatório, que este campeonato colegial não foi somente dos colegios e da comissão central, pois os gastos que advieram não poderiam ser cobertos, se não fosse a boa vontade encontrada por parte dos homens do esporte, que por eles se interessaram, contribuindo de maneira elogiável no desdobramento dos III Jogos.

Deixamos aqui, pois, os nossos sinceros agradecimentos por tudo que fizeram pelos Jogos gauchos e por estes jovens que mais tarde serão os futuros substitutos destes mesmos homens, que souberam, com tão alto espírito esportivo cooperar na realização deste magno acontecimento social-esportivo estudantil.

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

A Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional, tendo como chefe o ilustre sr. Cap. João Francisco Sofia, não esteve alheia aos Jogos. Quer cooperando pessoalmente, quer por intermédio de seus auxiliares imediatos, quer contribuindo materialmente, soube o Sr. Superintendente auxiliar, grandemente, este certame, compreendendo sua grandeza. Seu espírito elevado, por certo, nos anos vindouros, dará maior força e vigor a estes Jogos, que, neste ano, elevaram bem alto o nome daquêles que estiveram envolvidos neles e que trabalharam com honestidade e despreendimento.

Acreditamos que o Sr. Superintendente incluia no seu programa de trabalho, para o exercício vindouro, os Jogos Sul-Riograndenses Ginásio-Colegiais, como um trabalho oficial a ser realizado, entre os muitos que esta Superintendência dirige.

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS.

Dela partiu a idéia dos Jogos Sul-Riograndenses Ginásio-Colegiais. Eles foram a concretização do trabalho do vice-presidente da AEEFD, Dr. Henrique Licht, que, no I Congresso de Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul, realizado em dezembro do ano passado, apresentou-o aos congressistas, sendo aprovado unanimemente.

É bem verdade, que esta Associação, ainda sofre os precalços naturais de uma sociedade nova, que vive por força de sua juventude e esforço de seus diretores, que não medem sacrifícios para levá-la avante, visando o engrandecimento da Educação Física no Rio Grande do Sul.

Ao seu Presidente, Major Jacintho F. Targa, nossos sinceros agradecimentos pelo auxílio prestado, concorrendo muitíssimo para maior brilhantismo dos III Jogos.